

**259** ESTUDO DOS EFEITOS DE DIFERENTES NÍVEIS DE FIBRA NAS RAÇÕES DURANTE A GESTAÇÃO, EM PORCAS PRIMÍPARAS, SOBRE O CONSUMO DE RAÇÃO NORMAL NA LACTAÇÃO. Maria Cristina Bressan, Marcelo de Souza Lerina, Mari Lourdes Bernardi, Sergio Nicolaiewsky (Departamento de Zootecnia, Faculdade de Agronomia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul).

Este trabalho foi iniciado em 23 de janeiro de 1990, estando com a parte do campo ainda em andamento.

Um dos objetivos que se pretende atingir na produção de suínos é aumentar a produtividade anual das matrizes, aumentando o número de leitões por leitegada e diminuindo os intervalos nascimento a puberdade e entre partos. Normalmente a fêmea primípara por época do seu primeiro cio possui um peso inferior a 125kg, portanto estando ainda em fase de crescimento. Esta situação determina a necessidade de um aporte nutricional maior, para atenuar a influência negativa da gestação e principalmente da lactação, que permanece até que a fêmea tenha atingido 150 kg. Nesta fase encontramos um fator limitante que é a capacidade digestiva na fêmea primíparas, comprometendo o seu desenvolvimento corporal e a performance reprodutiva.

Foram utilizadas 80 fêmeas suínas primíparas, divididas em quatro grupos que receberam quatro tratamentos com 0, 20, 40 e 60% de feno de alfafa, sendo as dietas isoproteicas e isoenergéticas. As leitoas por época da cobertura apresentaram uma média de peso de 122.2 kg, passando a consumir 2kg de ração por dia durante a gestação. As pesagens e espessura de toucinho das fêmeas foram tomadas após a cobertura, 24 hs pós-parto e 21 dias de lactação, sendo o desmame feito aos 35 dias coincidindo com a última pesagem. As leitegadas foram pesadas 24 hs, 21 e 35 dias do nascimento.

Baseado nestes dados coletados e ainda no consumo de ração durante a lactação, no intervalo desmame-cio e no peso dos estômagos coletados no desmame, serão avaliados os reflexos dos diferentes tratamentos sobre a condição corporal, performance reprodutiva e capacidade digestiva das fêmeas, e desempenho das leitegadas. (EMBRAPA/CNPq).